

## TOLERÂNCIA DA SOJA ENLIST E3™ EM APLICAÇÃO DE PÓS EMERGÊNCIA DE 2,4-D, GLIFOSATO E GLUFOSINATO

André Felipe Moreira Silva<sup>1</sup>, Lucas Rafael de Marco<sup>2</sup>, Felipe Ridolfo Lucio<sup>3</sup>, Gustavo Soares da Silva<sup>4</sup>, Guilherme Bacarim Pavan<sup>5</sup>, Nelson Alvarenga<sup>6</sup>, Ricardo Victoria Filho<sup>7</sup>

Universidade de São Paulo - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”<sup>1</sup>, Universidade de São Paulo - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”<sup>2</sup>, Corteva Agriscience™ Agriculture Division of DowDuPont™<sup>3</sup>, Universidade de São Paulo - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”<sup>4</sup>, Universidade Estadual Paulista<sup>5</sup>, Corteva Agriscience™ Agriculture Division of DowDuPont™<sup>6</sup>, Universidade de São Paulo - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”<sup>7</sup>

A soja Enlist E3™ apresenta tolerância aos herbicidas glifosato, 2,4-D e glufosinato, respectivamente conferida pelas enzimas duplo mutante EPSPs (2mEPSPs), aryloxyalkanoate dioxygenase-12 (AAD-12) e phosphinothricin acetyltransferase (PAT). Assim objetivou-se com o presente trabalho avaliar a tolerância da soja Enlist E3, para aplicação no estágio de desenvolvimento V4, ao herbicida 2,4-D colina, isolado e em associações com glifosato e glufosinato. O experimento foi conduzido na safra 2017/18 sendo os tratamentos constituídos pela aplicação 2,4-D colina (975 g equivalente ácido - g e.a. ha<sup>-1</sup>); glyphosate (1025 g e.a. ha<sup>-1</sup>); 2,4-D colina (975 g e.a. ha<sup>-1</sup>) + glifosato (1025 g e.a. ha<sup>-1</sup>); produto formulado a base de 2,4-D colina + glifosato (975 + 1025 g e.a. ha<sup>-1</sup>); 2,4-D colina (975 g e.a. ha<sup>-1</sup>) + glufosinato (460 g ingrediente ativo - g i.a. ha<sup>-1</sup>). Foi utilizado delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. Foram avaliados sintomas visuais de injúria nas plantas de soja Enlist E3 aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação. Também foram avaliadas variáveis relacionadas ao desempenho agrônomo (altura de plantas, número de vagens por planta e rendimento de grãos). Os dados foram submetidos a análise de variância (p≤0,05). Não foram verificadas diferenças entre os tratamentos para as avaliações dos sintomas de injúria. Assim como não foram verificadas quaisquer diferenças entre os tratamentos, para as variáveis relacionadas ao desempenho agrônomo. Conclui-se que a soja Enlist E3 foi tolerante quando submetida a aplicação em pós-emergência de 2,4-D colina isolado ou em associação com glifosato ou glufosinato no estágio V4.

**Palavras-chave:** *Glycine max*, desempenho agrônomo, seletividade, rendimento de grãos

**Apoio:** Capes